

## BARREIRAS QUE IMPEDEM A PRÁTICA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Jessica Aguiar de Alencar**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: jessicaaleaguiar2019@gmail.com

**Vitória Alexandre Silva de Oliveira**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: vitoriatales5@gmail.com

**Ingrid Nallanda Rodrigues Araújo**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: ingridnallanda@gmail.com

**Hilderlânia de Freitas Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

**Liene Ribeiro de Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O exame Papanicolau consiste no esfregaço de células oriundas da ectocérvice e da endocérvice, que são extraídas por raspagem do colo do útero, embora seja um exame considerado prático e de fácil acesso para a população, é visto uma resistência das mulheres em comparecer ao serviço para referida avaliação. Sabe-se que o câncer do colo uterino ainda é considerado um problema de saúde pública que atinge todas as classes sociais, sendo importante a realização de um rastreamento pelo exame preventivo. **Objetivo:** Averiguar na literatura científica quais são as barreiras que impedem as mulheres de realizar o exame Papanicolau. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo e com caráter qualitativo. A busca literária ocorreu nas bases de dados Biblioteca Virtual da saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Saúde da mulher, Teste de Papanicolau e Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde, vinculados pelos operadores booleanos. Participaram do estudo artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados no período de 2009 a 2024. No entanto, foram excluídos os duplicados, obtendo-se uma amostra de 4 artigos para o estudo. **Resultados:** A realização do exame de Papanicolau é limitada por diversos fatores, como conhecimentos insuficientes, crenças, tabus, falta de autocuidado, medos, constrangimentos, inserção no mercado de trabalho e aspectos relacionados aos serviços de saúde. Algumas mulheres não realizam o exame devido as crenças culturais, religiosas ou sociais que as desencorajam, como o receio de prejudicar a virgindade ou causar infertilidade. A falta de autocuidado também contribui, com mulheres negligenciando sua saúde devido à falta de tempo, informação ou acesso aos serviços de saúde. O medo, a ansiedade e o constrangimento são comuns devido às preocupações com dor, invasão de privacidade e desconforto emocional durante o procedimento. Mulheres com jornadas de trabalho extensas ou horários inflexíveis enfrentam dificuldades para agendar e comparecer às consultas ginecológicas devido à sua inserção no mercado de trabalho. Salienta-se que há uma carência de educação em saúde sobre a importância do exame de Papanicolau, resultando em deficiência de conhecimento entre as mulheres. Ademais, vê-se que a falta de profissionais e materiais necessários também contribui para o baixo número de mulheres que realizam o exame. **Conclusão:** Torna-se necessário intensificar campanhas de conscientização sobre a importância do exame Papanicolau,

abordando relevância sobre a saúde individual, quebras de tabus e crenças que podem impedir as mulheres de realizá-lo. Além disso, é essencial investir em políticas públicas que garantam o acesso facilitado para essa avaliação, incluindo a disponibilidade de profissionais qualificados e de materiais necessários. A educação em saúde deve ser vista como uma prioridade, visando orientar as mulheres, para que compreendam a importância da prevenção e do autocuidado em relação ao câncer de colo uterino.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher. Teste de Papanicolau. Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR, R. P.; SOARES, D. A. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 359-379, 2015.

FERNANDES, N. F. S. et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. e0144, 2021.

GOMES, D. S. et al. Fatores que interferem na não adesão de mulheres ao teste de Papanicolau: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9278, 2021.

SILVA, J. N.; SANTOS, L. C.; BESSA, M. E. P. Diagnóstico de Enfermagem falta de adesão: barreiras de mulheres na realização do teste de papanicolau. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, v. 16, n. 4, 2023.